



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE CURUÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ - CONCURSO PÚBLICO - Edital N.º 001/2009
REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA: 23 de Agosto de 2009

NÍVEL SUPERIOR

Cargo: PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM INGLÊS

Nome do Candidato: _____
Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- 2. Esta prova contém 30 questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Meio Ambiente, 05 de Noções de Informática e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14:30h e término às 18:30h (horário local).**
- 3. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.**
- 4. É obrigatório que você assine na lista de presença e no CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.**
- 5. A resposta definitiva de cada questão deve ser obrigatoriamente, assinalada no CARTÃO RESPOSTA, considerando a numeração de 01 a 30.**
- 6. Utilize somente caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois não serão consideradas marcações a lápis no CARTÃO RESPOSTA. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.**
- 7. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.**
- 8. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão resposta por erro do candidato. O cartão resposta só será substituído se for constatada falha de impressão.**
- 9. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da mesma. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.**
- 10. O candidato deverá devolver no final da prova, o cartão-resposta e o boletim de questões, recebidos.**
- 11. Será automaticamente eliminado do concurso público da Prefeitura Municipal de Curuá, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2009.**

LÍNGUA PORTUGUESA

ASSINALE A ÚNICA ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 10.

Meios para a conquista

Conhecidos como geração y, os jovens de 18 a 30 anos desafiam as estratégias tradicionais de marketing e provocam uma busca por entender suas maneiras de pensar

Juliana Duarte



A geração de jovens com idade entre 18 e 30 anos tem desestabilizado as campanhas de marketing tradicionais. Com hábitos e características bem peculiares, eles têm feito com que grandes marcas revejam suas estratégias e corram atrás de uma linguagem que seja capaz de alcançá-los. Entender como pensa esse grupo é de fundamental importância para quem presta serviços a esse público, principalmente no

caso do ensino superior, que possui cerca de 74% de seus alunos entre 18 e 24 anos.

A chamada geração y é formada por pessoas bem-sucedidas, questionadores, aficionados por tecnologia, cheias de opinião e muito ligadas à internet. "A geração y precisa de espaço e liberdade de expressão. Eles não querem fazer parte de um modelo tradicional", define Patricia Fuzzo, diretora de recursos humanos da agência de publicidade Ogilvy.

A experiência de Patricia vem do próprio ambiente de trabalho. Cerca de 80% dos funcionários da agência são da geração do imediatismo. "Eles não gostam de burocracia, querem conversar sempre e não temem a hierarquia. Aquela imagem frágil foi deixada de lado. Eles são capazes de tomar decisões, conquistaram espaço e respeito", afirma. Outra característica é que vivem em comunidade. "Assim, podem trocar experiências e aprender ainda mais", diz.

Para se ter uma ideia da revolução que esses jovens estão causando em mídias tradicionais, para conhecer melhor seu consumidor, os designers da Nike preferem assistir a jogos de futebol ou a competições de skate a realizar pesquisas de mercado.

Fernanda Camargo, 25 anos, é um exemplo da geração y. Conecta-se à internet todos os dias e acredita que esse hábito é importante para estar sempre bem informada sobre as novidades do mercado. "A grande vantagem é que você pode conhecer todos os assuntos que sejam de seu interesse sem a obrigação de saber nada logo de cara, apenas com perfil de curioso. Se ficar interessado por um produto, pode se aprofundar. Na web, você encontra de tudo e muito rápido", explica.

<http://revistaensinosuperior.uol.com.br/textos.asp?codigo=12398>

- 01.** A autora do texto, Juliana Duarte,
(A) caracteriza, com detalhes, a geração y.
(B) critica o imediatismo que caracteriza a geração y.
(C) descreve as estratégias tradicionais de marketing.
(D) argumenta em favor dos aficionados por tecnologia.
- 02.** O numeral 74% (linha 11) representa o percentual de
(A) jovens que pertencem à geração do imediatismo.
(B) jovens que estão em uma instituição de nível superior.
(C) instituições de nível superior que prestam serviços à geração y.
(D) grandes marcas que precisam rever suas estratégias de marketing.
- 03** De acordo com Juliana Duarte, os jovens de 18 a 30 anos
(A) correm atrás de uma nova linguagem na internet.
(B) demonstram muita insegurança em seu ambiente de trabalho.
(C) procuram informar-se na internet sobre as novidades do mercado.
(D) preferem assistir a jogos de futebol a realizar pesquisas de mercado.
- 04.** A expressão “geração do imediatismo” (linha 19) indica que os jovens de 18 a 30 anos
(A) têm pouca pressa de conquistar o mercado de trabalho.
(B) desprezam a troca de experiências como ferramenta de aprendizagem.
(C) agem com praticidade, sem rodeios, mesmo nas relações com os superiores.
(D) acreditam que é fundamental desafiar as campanhas de marketing tradicionais.
- 05.** Quanto aos fatos gramaticais da língua, é correto afirmar que
(A) o sujeito é indeterminado em “Conecta-se à internet todos os dias” (linhas 29-30).
(B) “se”, em “Se ficar interessado por um produto” (linhas 33-34), é uma conjunção integrante.
(C) o verbo, em “Aquela imagem frágil foi deixada de lado” (linha 21), está na voz passiva.
(D) “bem”, em “Com hábitos e características bem peculiares” (linhas 3-4), é um predicativo do objeto.
- 06.** Em “A geração y precisa de espaço e liberdade de expressão. Eles não querem fazer parte de um modelo tradicional” (linhas 14-16), há um(a)
(A) silepse.
(B) inversão.
(C) anacoluto.
(D) pleonasma.
- 07.** Em “sem a obrigação de saber nada logo de cara” (linhas 32-33), a expressão “logo de cara” equivale a
(A) “de saída”.
(B) “de súbito”.
(C) “ainda por cima”.
(D) “repentinamente”.
- 08.** Não há referência explícita aos jovens de 18 a 30 anos na seguinte passagem do texto:
(A) “A experiência de Patricia vem do próprio ambiente de trabalho” (linha 18).
(B) “Entender como pensa esse grupo é de fundamental importância” (linhas 7-8).
(C) “Com hábitos e características bem peculiares, eles têm feito com que grandes marcas revejam suas estratégias” (linhas 3-6).
(D) “A chamada geração y é formada por pessoas bem-sucedidas, questionadores, aficionados por tecnologia” (linhas 13-14).

09. Quanto às regras de concordância nominal, é correto afirmar que, em “A chamada geração y é formada por pessoas bem-sucedidas, questionadores, aficionados por tecnologia, cheias de opinião e muito ligadas à internet” (linhas 13-14),

(A) todos os adjetivos concordam com o sujeito da oração.

(B) “questionadores” e “aficionados” são sempre adjetivos masculinos.

(C) há um desvio de concordância porque todos os adjetivos deveriam concordar com o substantivo “geração”.

(D) os adjetivos “questionadores” e “aficionados” deveriam ter concordado em gênero e número com o substantivo “pessoas”.

10. Leia a descrição abaixo:

Denominação do ato, com seu número correspondente e ano com dois dígitos, seguida da sigla da unidade ou comissão emitente, com alinhamento à esquerda.

Local e data por extenso, na linha seguinte à da denominação do ato. Vocativo, seguido de vírgula.

Texto com a exposição do assunto, sendo que, à exceção do primeiro parágrafo e do fecho, todos os demais parágrafos devem ser numerados.

Fecho, com a expressão “Respeitosamente” ou “Atenciosamente”, conforme o caso.

Nome do emitente e respectivo cargo.

http://www.tc.df.gov.br/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=2

Trata-se da descrição da estrutura de um(a)

(A) ata.

(B) ofício.

(C) atestado.

(D) requerimento.

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

11. A Lei 6.938, de 31 de agosto de 1981, dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente. Com base nesse instrumento legal, o órgão superior do Sistema Nacional de Meio ambiente com a função de assessorar o Presidente da República na formulação da política nacional e nas diretrizes governamentais para o meio ambiente e os recursos ambientais é

(A) o Ministério do Meio Ambiente.

(B) o Conselho Nacional de Meio Ambiente.

(C) o Conselho de Governo.

(D) a Secretaria do Meio Ambiente da Presidência da República.

12. A Política Ambiental do Estado do Pará estabelece que os recursos arrecadados, em função de multas por descumprimento da legislação ambiental, deverão ter revertidos, para aplicação das ações de educação ambiental

(A) no mínimo 10% (dez por cento) do seu total.

(B) no mínimo 20% (vinte por cento) do seu total.

(C) entre 10% (dez por cento) e 20% (vinte por cento) do seu total.

(D) não estabelece percentual mínimo.

13. Para a aplicação de penas previstas na Lei 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, Lei de Crimes Ambientais, a autoridade competente, com base no artigo 14, pode considerar como circunstância atenuante:

(A) Ter o agente cometido a infração à noite.

(B) Ter o agente cometido a infração em domingos ou feriados.

(C) Ter o agente cometido a infração facilitada por funcionário público no exercício de suas funções.

(D) Ter o agente comunicado previamente do perigo iminente de degradação ambiental.

- 14.** O Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental
(A) são exigidos para a concessão da Licença de Instalação do empreendimento.
(B) são realizados pelo poder público com a finalidade de licenciamento ambiental.
(C) têm como objetivo identificar e avaliar sistematicamente os impactos ambientais gerados nas fases de implantação e operação da atividade.
(D) são exigidos para o licenciamento de qualquer atividade modificadora do meio ambiente.
- 15.** De acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), está incluída no grupo das Unidades de Proteção Integral, a categoria de unidade de conservação:
(A) Estação Ecológica.
(B) Área de Proteção Ambiental.
(C) Floresta Nacional.
(D) Reserva de Desenvolvimento Sustentável.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

- 16.** Um conjunto de páginas web de um mesmo domínio, as quais as pessoas podem ter acesso por meio de um endereço é o
(A) Telnet.
(B) Web Page.
(C) Site.
(D) Html.
- 17.** Os Editores de Texto são exemplos de softwares
(A) Aplicativos.
(B) Utilitários.
(C) Básicos.
(D) Complexos.
- 18.** Num teclado (periférico de entrada de dados), a tecla, que tem como finalidade permitir a alternância entre os números e as teclas de navegação do teclado numérico, é a
(A) Backspace.
(B) Num Lock.
(C) Print Screen.
(D) Esc.
- 19.** A janela do Windows denominada “Propriedades de Vídeo” possui diversas guias, **exceto**:
(A) Temas.
(B) Configurações.
(C) Proteção de Tela.
(D) Minhas Imagens.
- 20.** O software dentro de um hardware, que representa um conjunto de instruções dentro da memória do tipo PROM ou EPROM, é o
(A) Firmware.
(B) Freeware.
(C) Humanware.
(D) Shareware.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Communicating in English: Flexibility Within a Norm

Mark D. Offner

There exists a distinct difference between the English of America and that of England, and likewise, the English which is spoken and taught in foreign countries is also unique. Within America and England it is common to find many regional accents and expressions which are not used in other areas as they reflect that region's peculiar heritage and values. It is not surprising, then, to find in foreign countries new forms of English which have been adapted to that country's environment and to meet its needs.

That a variety of English dialects do exist, dialects which are in constant use and accepted in their own context, cannot be disputed. Yet there are many native speakers (sometimes called "elitists" or "purists") who would have the non-native varieties eliminated in favor of the "correct" native form, forcing this "superior" form on the foreign language student. But to insist that non-native speakers of English speak "standard" English, or some special form of native English, is to demand that the non-native speaker view things as a native English speaker would - an unreasonable, if not impossible, proposition. Language must necessarily relate to and reflect the speaker's heritage and culture. One main incentive to learn a second or foreign language is to convey one's own views as understood in one's own culture, from one's own background, and not to be transformed into a product of the foreign language and its culture.

Many who favor enforcing a standard form of English pose the "tower of Babel" argument. The proponents of this view claim that by allowing or tolerating the use of different forms of English, with their differences in pronunciation, grammar, and expressions, English would eventually become unintelligible to others. Paradoxically then, we would be faced with a growing lack of communication in a language which is fast becoming international since it would become fragmented into various types of English, producing less universal forms. Others cite mockery as a problem. If an unusual variation of native English is used, people will tend to look down on the speakers as uneducated or they may openly ridicule them. According to this "elitist" argument, it is important to use "standard" English in educated circles.

However, this desire to designate or perhaps to create an officially recognized standard form and then to encourage its use is both impractical and unnecessary, if not impossible. In all things, change is the key to healthy growth and development, and language is no exception. It would be virtually impossible to keep up with the changes that are constantly occurring in language and harder still to limit and control them. We must appreciate that the English language itself is merely a product of the older languages and herein lies its advantage: it has its roots in a tradition of change. Even as other people adapt the English language to their needs, the native English speaker finds himself embracing new English terms and phrases that are products of other countries. "Our language," says Potter, "is ever adapting itself to changing circumstances. It is slowly shifting from day to day . . . As in the past, so in the future, it will adapt itself unceasingly to meet new needs, and in that incessant reshaping and adaptation every speaker and writer, consciously or unconsciously, will play some part." (pp.178-181). This is not the language's weakness, but its strength.

The implication of this in the English language classroom is that the teacher of English needs to be sensitive to the students' needs and goals which they have set for themselves in learning a foreign language and, accordingly, teach the appropriate style(s). Of course, the future "need" or use of English is often difficult to determine. Furthermore, the purpose of learning a foreign language will most likely vary from student to student. It would be best, ideally, to expose the students to a variety of forms and ensure that they are aware of the different situations and settings in which each is appropriate.

(<http://iteslj.org/Articles/Offner-Communicating.html>)

CHECK THE CORRECT ALTERNATIVE IN THE FOLLOWING QUESTIONS.

21. The text **Communicating in English: Flexibility Within a Norm** states that
- (A) native and non-native speakers of English should use a standard form of English.
 - (B) the differences among the English spoken all over the world tend to disappear.
 - (C) speakers of American and British English are considered educated people.
 - (D) the English language varies across times and cultures.

22. According to the text **Communicating in English: Flexibility Within a Norm**, foreign or second language learning should lead to
- (A) acculturation.
 - (B) interculturality.
 - (C) cultural assimilation.
 - (D) linguistic imperialism.
23. According to "elitists", the non-native varieties of English
- (A) put at risk the survival of the English language.
 - (B) demonstrate English is an international language.
 - (C) are a sign that English is a living, dynamic language.
 - (D) must be viewed as new and different languages in their own right.
24. In the sentence "It is not surprising, then, to find in foreign countries new forms of English which have been adapted to that country's environment and to meet its needs", the underlined relative pronoun performs the function of
- (A) the object of the verb.
 - (B) the subject of the verb.
 - (C) the complement of the subject.
 - (D) the complement of the object.
25. Check the alternative in which the underlined words contain derivational morphemes.
- (A) In all things, change is the key to healthy growth and development, and language is no exception.
 - (B) Within America and England it is common to find many regional accents and expressions which are not used in other areas.
 - (C) However, this desire to designate or perhaps to create an officially recognized standard form and then to encourage its use is both impractical and unnecessary, if not impossible.
 - (D) Yet there are many native speakers (sometimes called "elitists" or "purists") who would have the non-native varieties eliminated in favor of the "correct" native form, forcing this "superior" form on the foreign language student.
26. Check the alternative in which the pronunciations of the {-s} plural morpheme are, respectively, similar to the underlined words in the sentence "The native English speaker finds himself embracing new English terms and phrases that are products of other countries".
- (A) The English language itself is merely a product of the older languages and herein lies its advantage: it has its roots in a tradition of change.
 - (B) There are many native speakers who would have the non-native varieties eliminated in favor of the "correct" native form" respectively.
 - (C) The English language classroom is that the teacher of English needs to be sensitive to the students' needs and goals.
 - (D) It is common to find many regional accents and expressions which are not used in other areas.
27. Check the alternative that contains a discourse marker whose function is similar to that of the underlined one in "Yet there are many native speakers (sometimes called "elitists" or "purists") who would have the non-native varieties eliminated in favor of the "correct" native form, forcing this "superior" form on the foreign language student."
- (A) Furthermore, the purpose of learning a foreign language will most likely vary from student to student.
 - (B) Even as other people adapt the English language to their needs, the native English speaker finds himself embracing new English terms and phrases that are products of other countries.
 - (C) Paradoxically then, we would be faced with a growing lack of communication in a language which is fast becoming international since it would become fragmented into various types of English, producing less universal forms.
 - (D) But to insist that non-native speakers of English speak "standard" English, or some special form of native English, is to demand that the non-native speaker view things as a native English speaker would - an unreasonable, if not impossible, proposition.

28. In the sentence “If an unusual variation of native English is used, people will tend to look down on the speakers as uneducated”, the underlined word means

- (A) rude.
- (B) stupid.
- (C) impolite.
- (D) uninstructed.

29. The Communicative Approach views language as

- (A) social interaction.
- (B) a set of good habits.
- (C) a set of generative rules.
- (D) the expression of human’s thoughts.

30. According to the PCNs, foreign language teaching should

- (A) promote rote learning.
- (B) favor native-like pronunciation.
- (C) increase learners’ cross-cultural awareness.
- (D) keep learners from writing in the target language.